

Academia Feminina de Letras do Ceará

AFELCE

Presidente Clara Leda

Saudação à Novel Acadêmica

Eugênia Carrafi

por

Sonia Nogueira

Mestre de Cerimônia

Francinete Azevedo

Patrona

Ruth Alencar Leão

2016

Fortaleza-CE



Sumário

Abertura da Solenidade de Sagração Acadêmica pela

Presidente Clara LedaPag.

Saudação a novel acadêmica por

Sonia NogueiraPag.

Palavra de agradecimento da novel Acadêmica

Eugênia CarrahPag.

Pequeno histórico da novel AcadêmicaPag.





Abertura da Solenidade de Sagração Acadêmica pela

Presidente Clara Leda

APRESENTAÇÃO DE EUGÊNIA

O quadro acadêmico da AFELCE recebe, hoje, 03 de setembro de 2016, uma nova acadêmica, um reforço de primeira grandeza, um apoio forte, um braço aguerrido e colaborador.

Quando abraçamos a literatura, no particular, lançamos livros, publicamos artigos em jornais e participamos de concursos, no entanto, quando ampliamos os passos nos fazeres literários e nos filiamos a uma academia, a decisão nos exige responsabilidade, amadurecimento e ética.

A convivência com as colegas requer respeito, tolerância, contribuição, troca, muitas qualidades e ações essenciais para que os objetivos da academia prosperem.

Eugênia, essa cearense de Putiú, que se autodenomina: “patinho feio”. X Aos quatro anos de idade foi vítima de um princípio de paralisia infantil e recuperou-se graças a fé de sua mãe. Chegou até nós, em 2015, a convite da colega Sônia Nogueira e sua presença constante nas reuniões

mensais, a simplicidade, a dedicação, o sorriso fácil e os trabalhos apresentados descrevem seu estilo como pessoa e literata.

Sua extensa vida de trabalho, relatada em memorial, traduz competência e, principalmente a capacidade de se superar a cada etapa vivida. Imaginem, no dia da colação de grau, em Teologia, compareceu a solenidade de muletas devido à osteoporose, sequela da doença infantil.

Na dissertação assim descreve:

...”enquanto nos encaminhávamos em fila dupla, saindo da entrada do Seminário da Prinha em direção à igreja, na esquina da mesma calçada, eu, apoiada na caneleta, aquela cena me lembrou minha mãe ralhando quando éramos crianças: vocês têm que se formar, nem que seja de bastão”!... E ali estava eu, ironicamente, quase cinquentenária, agente de uma profecia fantástica!

Eugênia, nada mais é necessário dizer. Bem vinda ao seio da Academia Feminina de Letras do Ceará.





Saudação a novel acadêmica por

Sonia Nogueira

A Academia Feminina de Letras do Ceará, AFELCE, recebe cada nova acadêmica de braços abertos com regozijo, ocasionando a cada associada à expansão da cultura, tradição esta preservada ao longo dos quatorze anos.

A solidez, dessa Arcádia, arregimenta-se com sucesso contando com a participação contínua de cada membro, imbuído de responsabilidade e assiduidade.

Nunca a palavra esteve tão viva e arrebatadora de aplausos, depois de longos anos, hibernada na obscuridade das páginas, nas bibliotecas, nos arquivos ocultos, reservada a poucos por privilégio. Ela emergiu sob a voz que declama, discursa, e faz uso do todo seu poder na tribuna do conhecimento.

Com o intuito de engrandecer nosso compromisso literário, convidei à educadora e escritora Eugênia Maria Carrah de Sales, nascida em Baturité, graduada em Teologia, Especialista em Artes, professora da rede pública, para ingressar nesse grupo seleto de amigos literatos. Eugênia frequentou assiduamente as reuniões ordinárias, participou ativamente dos trabalhos direcionados pela presidente Clara Leda e seus auxiliares diretos para a elaboração de jornal, revista, coletânea. Atenta as ações pertinentes do grupo compartilhou com os ideais desse silogeu abraçou o lema: com todas unidas a palavra permanecerá imortal.

Acredito muito na construção dos nossos ideais, na intencionalidade da fraternidade, abonando em definitivo qualquer ação que possa denegrir um colega,

barrar o potencial de cada acadêmico, ou enveredar por outros objetivos que não seja elevar o outro em todas as ações a que se proponha.

Em nome da igualdade de todas, respeitando suas diferenças, fico na certeza de que a partilha em grupo elevará nossos ideais a fazer da palavra saudável a união do grupo.

Exalto a AFELCE implantada na terra do sol da índia Iracema.

Tenho dito

Sonia Nogueira -

Casa de Cultura Juvenal Galeno – 03 de setembro de 2016.





Palavra de agradecimento da novel Acadêmica

Eugênia Carrah

À Presidente da Academia Feminina de Letras do Ceará – AFELCE

Clara Lêda de Andrade Ferreira,
Ilustres componentes da mesa, autoridades acadêmicas;
Caros colegas escritores; familiares, amigos e a todos os presentes.

Ocupar hoje mais uma vez esta tribuna é assumir uma responsabilidade prazerosa, ética e, acima de tudo, honrosa. Diante dela abrigada por esta nova Arcádia, há uma conotação mais arraigada de confraternização que em tantas vezes aqui estive, dividindo leituras e alegrias, na troca ideias, aprimorando, e dividindo saberes, ao receber incentivos e suportes para galgar novos horizontes na arte literária.

Quando ouvi falar pela primeira vez em Academia de Letras, os “imortais da palavra”, a ideia que em mim se fez ainda adolescente, era algo endeusado, distante, seletivo e para pouquíssimos. E àqueles que assim se tornavam eram escritores afamados, que frequentavam ou pertenciam à camada mais alta da sociedade totalmente masculina.

Para mim, pertencer a uma Academia de Letras, não é mais um sonho realizado, é simplesmente mais uma conquista, ou mais ainda – é um presente de Deus.

O desejo de pouco mais de 5 anos começou a se tornar possível, quando passei a frequentar o Grupo de Criação Literária do TSI – Trabalho Social com Idosos/SESC, que a cada dia se desenvolve e se aprimora como resultado do trabalho didático-

pedagógico por excelência do nosso facilitador professor Márcio Araújo. Através das colegas e amigas Oneida Pinheiro e Eudismar Mendes, ambas da Academia de Letras dos Municípios do Estado do Ceará, (ALMECE) as quais me convidaram para fazer parte daquela tradicional Arcádia. Por motivo de força maior, não pude aceitar. Há um no, a convite de outras duas colegas e amigas – Sônia Nogueira e Nice Arruda, ambas desta Academia, passei a frequentar este recinto das letras. Finalmente aceitei o convite pelo chamado carinhoso da Presidente da Academia Feminina de Letras do Ceará, (AFELCE), Clara Lêda, refochado pelas demais componentes desta confraria.

Quando lancei meu 1º livro, não imaginava que ele me levasse aos caminhos que já percorri e hoje estar aqui diante de vocês, recebendo dois símbolos de tamanha envergadura e ocupar a Cadeira de nº 37, cuja patrona Ruth Alencar Leão. Escritora que nos deixou um legado de riqueza e fonte cultural invejável, da qual tentarei beber e fazer-me merecedora de tamanha incumbência.

É com grande alegria que hoje me encontro na presença de todos vocês, para partilhar a emoção que hora acerca-se de mim, por iniciar agora como acadêmica, a minha caminhada na AFELCE. Sinto-me lisonjeada, pois nunca me imaginei fazendo parte de uma categoria tão elevada, a dos “imortais da palavra” do meu Estado. Que Deus nos abençoe e a todos o minha gratidão

“A minha alma engrandece ao Senhor, exulta meu espírito em Deus meu Salvador”!

Eugênia M^a Carráh de Sales

Fortaleza-CE: 03/09/2016



Pequeno Histórico da Nova Acadêmica

Eugênia Maria Carráh de Sales, nome literário: Eugênia Carráh. Professora aposentada na rede pública estadual/municipal (2014) e na rede privada (2001). Licenciatura plena em Teologia pela Faculdade Católica de Fortaleza (1998). Colou grau de muletas, vítima de osteoartrite e, após um mês, foi submetida a artroplastia total do fêmur esquerdo); Pós-graduada em Artes pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (2010), somando mais de 20 cursos extras-curriculares que completaram sua formação acadêmica e profissional. Atualmente participa de algumas atividades no SESC, a saber: Criação Literária, Informática, Hidroterapia e palestras. O que tem contribuindo em muito para manter a qualidade de vida.

Nascida no pé da Serra de Guaramiranga – Putiú/BATURITÉ-CE., em 16 de setembro de 1949. Filha de Raimundo de Sales (administrador rural) e Leonor Carráh de Sales (do lar), ambos falecidos, cuja prole de 9 filhos, dos quais 5 bebês falecidos, restando 4 filhos consanguíneos e mais 3 “do coração”, a saber: Norma Maria, José Iran, Norma Maria, Mércia Maria, Ângela Maria, Marcos Antônio e Raimundo Eugênio (falecido).

Iniciou o “beabá” e as primeiras contas em casa, sob a guarda e cobrança cuidadosa dos pais. Coursou e concluiu o Primário no Patronato Nº Sª Auxiliadora (1955-1962). Enfrentou e conquistou o “Exame de Admissão” para o Ginásial no Colégio Arminda de Araújo (1965), hoje EEFM – Presidente Russelvelt, ingressando posteriormente (1966) no Colégio Estadual Liceu do Ceará, onde cursou da 6ª série Ginásial até o 2º ano Científico (1970). Neste mesmo ano viaja para Recife em busca de melhores oportunidades. Lá conseguiu, além do primeiro emprego (1971), trabalhando e cursando o “Supletivo”, concluir o Colegial (1972), através da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco.

No decorrer do período de 1972-1974, em meio aos contratempos, longe da família, morando em pensionato, participou de Seminários, Simpósios, Ciclos e Jornadas oferecidos pela UFPE – Universidade Federal de Pernambuco. Em 1975 ingressa nesta mesma Universidade, através do vestibular para o Curso de Secretariado na área de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Em 1976 retorna à Fortaleza (por motivo de força maior). Como uma fênix, recomeça tudo: estudo e trabalho! Em 1979 é aprovada no vestibular do IBESC – Instituto Básico de Estudos do Ceará, para o curso de Gerência Empresarial (1980-1984), não concluído. Como profissional, durante os 41 anos trabalhados, estão incluídos 15 anos de Pastoral (1983-1998) como Catequista, Coordenação do Crisma, membro do Conselho Paroquial e mais 5 grupos de Oração Bíblica. Atuou em diversas empresas de 8 categoria diferentes, onde adquiriu experiência e competência, exercendo vários cargos e funções, a saber:

01. Professora técnica em datilografia (1971-1972) – Empresa: Organização Guararapes de Serviços e Profissionais Especializado;
02. Escriturária (1972-1976) – Empresa: Editora de Guias LTB S/A “Páginas Amarelas”;
 - a) Homenageada “caneta de ouro”, em janeiro/1975, pelo ingresso na UFPE;
 - b) Premiada “um ordenado”, em outubro/1975, uma das “10 melhores” funcionárias da empresa;
03. Bancária (1976-1983) – Empresa: Banco Popular de Fortaleza S/A – BANFORT;
04. Indústriária “Secos e Molhados” (1984-1992) - Empresa: Coats Linhas Correntes Ltda;
 - a) Premiada “chaveiro ouro” (1991), pelos mais de 5 anos de serviços prestados;
05. Comerciária (1993) – Empresa: SEMEC – Comercial e Técnica Ltda;
06. Assessora da Diretoria (1993-1994) – Empresa: “Arte Couro”;
07. Secretária Escolar (1995-1996) – Instituição Particular: Colégio Cícero Nogueira;
08. Magistério:
 - A) Professora Temporária Estadual: Filosofia, Sociologia e História (1999-2001) – Instituição: EEFM – Antônio Bezerra;
 - B) Professora de Ensino Religioso e Arte-Educação (2001-2014) – Entidade: Prefeitura Municipal de Fortaleza/REG I – CMES – Prof. José Rebouças Macambira;
 - a) Presidente do Conselho Escolar: 2007-2009 e 2010-2012.

CURRÍCULO LITERÁRIO

01. 1986 – Prêmio GRESUL de Poesia/RJ “FELICIDADE”, 3º lugar;
02. 1994 – Peça “PASTORIL” (memorial adaptação bíblica);
03. 1995 – Hino (letra e música) ao ICRE – Instituto de Ciências Religiosas, hoje Faculdade Católica de Fortaleza;
04. 1996 – Projeto “Direito Constitucional” como disciplina obrigatória em todas Instituições de Ensino Educacional;
05. 1997 – Peça “Show de Talentos” (adaptação);
06. 1999 – Paródia “SERVIR” (Smile/Charles Chaplin), 1º lugar/Gincana Jovem Missionário – Santuário Nª Sª da Assunção;
07. 2005-2010 – Projeto “ARTE-EDUCAÇÃO” (teoria e prática), 4 volumes: 6ª, 7ª, 8ª e 9ª séries;
08. 2006 – Hino Oficial (letra e música) o CMES – Prof. José Rebouças Macambira. Agraciada com uma Placa;
09. 2008 – Projeto “INTEGRAÇÃO DOS PAIS À ESCOLA” (CMES – Rebouças Macambira);
10. 2011 – Membro do “GRUPO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA” – TSI/SESC/Fortaleza;

11. 2011 – Pré-lançamento do livro “POESIAS: DIMANTES PARA AMANTES”(Editora Premium), na escola Rebouças Macambira;
12. 2012 – Lançamento do livro “POESIAS: DIAMANTES PARA AMANTES”, na Galeria Emiliano Queiroz, através do II Café Literário - TSI/SESC/Fortaleza;
13. 2015 – Lançamento do livro “VIAJANDO NAS PALAVRAS” (coletânea), no Teatro Emiliano Queiroz, através do I Café Literário – TSI/SESC/Fortaleza;
14. 2015. – Troféu “CARLOS DRUMOND DE ANDRADE”, Edição Especial Ouro, no 50º Evento Destaques do Ano, pelo colunista Eustáquio Félix, em Itabira-MG;
15. 2016 – Diploma de “MÉRITO LITERÁRIO” da AFELCE – Academia Feminina de Letras do Ceará, pelo lançamento do livro “POESIAS: “DIAMNTES PARA AMANTES”
16. Participa como coautora da *Revista Mulheres e Letras* e do *Jornal Luzeiro* da AFELCE .

POEMA FÓRCEPS

Não se afaste esse cálice de mim!
Quero sorver cada gole, saboreando,
Sem mal causar até me embriagando,
Brindando a vida e o amor sem fim.

Buscar no meu âmago mais profundo
A inspiração mais singular, mais pura;
A essência simples de toda criatura;
Multiplicar saberes e dividir ao mundo.

Se por acaso não cumprir tal feito,
É que aqui nem tudo é tão perfeito,
Mas o será com dedicação constante.

E na embriaguez total desta pura arte,
Quantos brindes serão feitos à parte,
Ao escrever serei eternamente amante!

Eugênia Carráh

Fortaleza-CE: 06/08/2016

